

EXTRATO DA ATA DA 004ª REUNIÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO DA EMPRESA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO – PRODAM-SP S/A, destinado à divulgação na forma do §5º, art. 24 Lei 13.303/2016 - EMPRESA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO – PRODAM-SP S/A

1. DATA, HORA E LOCAL DE REALIZAÇÃO:

29/10/2018, às 18h00m, na sede da Empresa, situada na Av. Francisco Matarazzo, 1500, Condomínio Edifício “Los Angeles”, Água Branca, São Paulo, SP.

2. PARTICIPANTES:

Membros do CAE DEMÉTRIO COKINOS, ANDRÉ CASTRO CARVALHO e LUCAS FARAH COUTO BUCATER. Luciana de Oliveira Paiva, Gerente da Auditoria Interna, GPA, Marco Antonio Fernandes, Gerente Financeiro, Maria Aparecida Lima Souza Rocha, Gerente de Conformidade, Gestão de Riscos e Controle Interno (GPR), Erich de Barros Tavares, Gerente de Planejamento e Controle (GPA), Jose Clodoaldo G. de Carvalho, GFI, SANDRA e Vanessa Eppinger Cañas, Secretária – Diretoria Jurídica (DJU).

3. TEMAS DISCUTIDOS:

1) Contratação de Auditoria externa. 2) Análise do desempenho financeiro x orçado e principais variações de desempenho. 3) Acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pela auditoria interna. 4) Estágio do mapa de risco e trabalho na área de custos operacionais. 5) Quanto ao IFRS 15, contratos com clientes; IFRS 09, instrumentos financeiros e IFRS 16, arrendamento, podem afetar a Diretoria Financeira. 6) Proposta de Orçamento 2019 e Requisição de valor para o CAE, em cumprimento da Lei 13.303/16 pelo Comitê (canal de denúncias próprio e treinamento). 7) Assinatura da Ata da 003ª Reunião do CAE do dia 26 de setembro de 2018.

ASSINARAM: DEMÉTRIO COKINOS, ANDRÉ CASTRO CARVALHO, LUCAS FARAH COUTO BUCATER e Vanessa Eppinger Cañas, secretária.

São Paulo, 29 de outubro de 2018.


Vanessa Eppinger Cañas
Secretária

**EMPRESA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO –
PRODAM-SP S/A**

CNPJ Nº 43.076.702/0001-61

NIRE MATRIZ Nº 35300036824

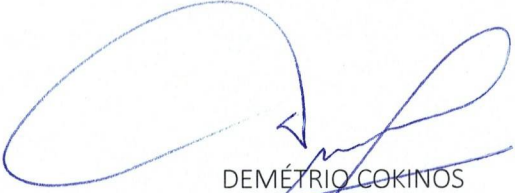
ATA DA 004ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO DA PRODAM-SP

Aos 29 dias do mês de outubro de 2018, às 18h00m, reuniu-se o Comitê de Auditoria Estatutário da EMPRESA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO – PRODAM-SP S/A, na sede da Empresa, situada na Av. Francisco Matarazzo, 1500, Condomínio Edifício “Los Angeles”, Água Branca, São Paulo, SP, que contou com a presença dos Senhores Membros do Conselho DEMÉTRIO COKINOS, ANDRÉ CASTRO CARVALHO e LUCAS FARAH COUTO BUCATER. Participaram ainda da reunião a Senhora Luciana de Oliveira Paiva, Gerente da Auditoria Interna, GPA, Marco Antonio Fernandes, Gerente Financeiro, Maria Aparecida Lima Souza Rocha, Gerente de Conformidade, Gestão de Riscos e Controle Interno (GPR), Erich de Barros Tavares, Gerente de Planejamento e Controle, (GPA), Jose Clodoaldo G. de Carvalho, GFI, SANDRA e Vanessa Eppinger Cañas, Secretária – Diretoria Jurídica (DJU). Dando início aos trabalhos, foram colocados em discussão e votação os seguintes itens da Pauta da ORDEM DO DIA: **1)** Contratação de auditoria externa; **2)** Análise do desempenho financeiro x orçado e principais variações de desempenho; **3)** Acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pela auditoria interna; **4)** Estágio do mapa de risco e trabalho na área de custos operacionais; **5)** Quanto o IFRS 15, contratos com clientes; IFRS 09, instrumentos financeiros e IFRS 16, arrendamento, podem afetar a Diretoria Financeira. **6)** Proposta de Orçamento 2019 e Requisição de valor para o CAE, em Cumprimento da Lei 13.303/16 pelo Comitê (canal de denúncias próprio e treinamento). **7)** Assinatura da Ata da 003ª Reunião do CAE do dia 26 de setembro de 2018. **PRIMEIRA:** Recomendado manter a auditoria já contratada, já que o início do processo de renovação com a auditoria contratada ocorreu no exercício anterior e antes da composição do comitê. Os membros do CAE solicitaram reunião com os auditores para alinharem. **SEGUNDA:** O gerente Marco apresentou os números do resultado contábil de janeiro

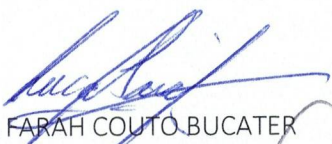
a agosto de 2018. Houve questionamento sobre o ISS. Informou que se tiver que provisionar esses valores a Prodam fechará no negativo. O membro do CAE Demetrio Cokinos questionou ainda sobre o imobilizado, se houve o *impairment*. Aproximadamente 04 milhões em equipamentos. O gerente informou ainda sobre as DEAS que serão pagas pela Secretaria. Dentro dos 44 milhões que temos a receber, esses valores seriam utilizados nas reformas (mudança do Datacenter, reforma Mendes Caldeira, aluguéis e reforma Pedro de Toledo). A Prodam tem os atestes dos serviços, que a Lei orçamentária impede que o orçamento destinado no exercício sirva para pagar dívidas de exercícios anteriores. Questionaram por que não entramos com ação judicial. E por que não entra como restos a pagar? Provisão de Créditos de difícil liquidação não será resolvida esse ano provavelmente. Identificou um risco caso a PCDL não seja consumado. Destacaram a questão tributária e como deveremos agir para recebermos o que devem para a Prodam. **TERCEIRA:** A Gerente Luciana apresentou o status do relatório de auditoria. Informou que o TCM audita a questão da folha de pagamento. Inclusive o jurídico encaminhou um questionário para auxiliar esse questionamento feito pelo TCM. Já identificou várias inconsistências com relação, conforme consta no relatório de pontos levantados pelo TCM, encaminhado por e-mail pela auditoria interna. O Sr. Demetrio pediu um relatório detalhado sobre a folha de pagamento. A Gerente Luciana informou que o próprio ESocial já filtra bastante. A gerente Cida informou que as políticas e procedimentos internos já facilitava esse controle, porém, alguns estavam desatualizados. O membro André solicitou as respostas dos apontamentos do TCM. Solicitou que o jurídico concentre as informações e que sejam repassadas ao CAE. A Gerente Luciana fez uma prévia dos trabalhos em campo que já esta quase encerrando. A ideia é marcar uma reunião extraordinária com o CAE antes de levar para o Conselho de Administração. Encontrou riscos de grande relevância. Foi selecionada uma gerência de desenvolvimento que atende demanda de outras gerências. Ela tem o produto GEO e todas as soluções que exigem essa ferramenta passa por essa gerência. A maior dificuldade foi identificar o processo já que não tem nada mapeado. Estão em fase de walkthrough, onde eu solicito que os processos sejam realizados passo a passo e faço o *print* da tela. Não conseguiram demonstrar os controles internos, eles não executam aquilo que eles documentam. Não existe controle que mitigue o risco que foi identificado. Dos 14 walkthroughs nenhum foi finalizado. **I.**

Apresentou a gestão de riscos com a quantidade de controles, com a maioria sendo de controles manuais (45) o que é muito grave dentro da segurança da informação. São somente 12 controles automáticos. No meio de novembro deverá estar terminado esse trabalho e reunir com o CAE para informar ponto a ponto. Dentro do balanço também existem muitos ajustes manuais? Agora é tudo automático. Tem algum ajuste sem ser automático? Tirando a previsão: Luciana não identificou nenhum ajuste manual no financeiro. Tem muitas notas canceladas de volume muito alto e isso sim é feito de maneira manual. **QUARTA:** Foi informado que nunca houve uma área de controle interno na Empresa. Em vários momentos iniciou-se a adoção de algumas práticas de controle interno, porém, não se tornaram efetivas. Entende ser esse um momento muito importante e de grande valor para a Companhia. A gerente Cida apresentou o estágio da prática de riscos. O macro planejamento, metodologias, riscos e controles internos. Está escrevendo a metodologia. As pessoas precisam entender os riscos. Estará presente também no programa da academia do saber como um módulo específico. As áreas envolvidas na fase de piloto da implantação da metodologia de mapeamento de riscos: Diretoria de Desenvolvimento e Operações - DDOI/Gerência de Desenvolvimento e Operações de Geoprocessamento e Licenciamento - **GDG** e Diretoria de Infraestrutura - **DIT**. A Gerente CIDA sugeriu apresentar o ORGANOGRAMA da Prodam ao CAE e explicar as principais funções de cada diretoria, as integrações entre elas bem como em relação às áreas de governança. **Piloto GDG:** Foi apresentado o escopo do mapeamento dos riscos (identificando as áreas envolvidas e os respectivos subprocessos contemplados no mapeamento) e as atividades desenvolvidas até o momento. **Piloto DIT:** Foi também apresentado o escopo do mapeamento de riscos realizado na DIT: foi definido um produto do catálogo de produtos da DIT (Hospedagem) e um processo transversal e de maior impacto nas atividades de entregas da DIT (RDM – Requisição de Mudanças). Está na fase de mapeamento dos riscos inerente (riscos operacionais). Não trabalhou ainda impacto financeiro. Apresentou ainda os desafios e os próximos passos. Entende já ser o momento de criar o Comitê de Gestão de Riscos e promover o treinamento dos gestores (o que já está planejado dentro do programa da academia de liderança). Apresentou as atividades desde junho e as atividades previstas para o trimestre OUT/NOV/DEZ. **QUINTA:** Somente referente ao arrendamento mercantil, o qual não afeta as demonstrações financeiras

da PRODAM, pois não possui registros contábeis. **SEXTA:** O Sr. André sugeriu a criação de um endereço de e-mail para receber as denúncias ao CAE, nos termos da Lei das Estatais, independente da área da Sandra para não haver conflito. A Prodam tem uma rubrica para treinamentos e os do CAE estão abrangidos lá. **SÉTIMA:** Foi assinada a Ata da 003ª Reunião do CAE do dia 26 de setembro de 2018. Ao Final a Cida alertou sobre o Regimento Interno do CAE. Se eles chegaram a verificar sobre a minuta encaminhada. Os três então irão se reunir e fechar essa minuta. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, cuja Ata segue assinada pelos Auditores presentes. São Paulo, 29 de outubro de 2018.


DEMÉTRIO COKINÓS
Membro


ANDRÉ CASTRO CARVALHO
Membro


LUCAS FARAH COUTO BUCATER
Membro


VANESSA EPPINGER CANAS;
Secretária